

EFEITO DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO DO *Baculovirus spodoptera* NA MORTALIDADE DA LAGARTA-DO-CARTUCHO *Spodoptera frugiperda*.

Valicente, F. H.<sup>1</sup> & Cruz, I.<sup>2</sup>

A lagarta-do-cartucho do milho, *Spodoptera frugiperda*, é uma das principais pragas do milho e o seu controle é feito basicamente através de inseticidas químicos. O uso do *Baculovirus spodoptera* vem se tornando uma alternativa viável para o controle desta praga. O modo de armazenamento do *Baculovirus* é um fator que pode influenciar na perda da viabilidade deste bioinseticida. O objetivo deste trabalho foi de testar o *Baculovirus* armazenado em dois diferentes locais e formulações, por tempo prolongado. Os lotes de *Baculovirus* usados foram: um purificado, liofilizado e congelado em 1989 ( $5,7 \times 10^6$  pol/ml), um lote do vírus formulado em pó (1) armazenado em temperatura ambiente, em 1990 ( $2,9 \times 10^7$  pol/ml) e outro lote do vírus formulado em pó (2) em 1990 ( $4,7 \times 10^7$  pol/ml). Este experimento foi conduzido em 2 locais diferentes, sob condições de temperatura controladas. As larvas usadas tinham 5 dias de idade e as folhas usadas foram previamente desinfetadas com hipoclorito de sódio. Os resultados mostram que não houve grande perda da virulência quando o *Baculovirus* foi armazenado em pó em temperatura ambiente por 2 anos e quando o vírus foi liofilizado e congelado a  $-20^{\circ}$  C por 3 anos. O vírus liofilizado causou mortalidade de 84 a 100% e, o vírus armazenado em pó causou mortalidade de 89 a 100%. O armazenamento do vírus em pó, em temperatura ambiente, facilita para o agricultor.

-----  
<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, MSc. Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS, caixa postal 151 - 35700 - Sete Lagoas, MG

<sup>2</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> PhD Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS